



## SARCOMA DE TECIDOS MOLES: RELATO DE CASO

**Mariana Badeluk Minervi**  
**Natalia Badeluk do Amaral**  
**Yuri Gabriel Russi**  
**Pedro Luis Negozzky Zotto**  
**Guilherme de Brito Leite**  
**Caio Henrique de Oliveira Carniatto**

### Resumo

Sarcomas de tecidos moles são neoplasias malignas originadas de células mesenquimatosas, com potencial para desenvolver-se em diversas regiões do corpo, incluindo pele, tecido subcutâneo, músculos, tecido adiposo e estruturas neurovasculares. A ampla gama de tecidos de origem reflete a variedade histológica desses tumores. Esses sarcomas são conhecidos por sua alta capacidade de infiltração nos tecidos adjacentes, o que torna o tratamento cirúrgico desafiador. A infiltração local agressiva pode dificultar a remoção completa do tumor e aumentar o risco de recidiva, embora a metastatização à distância seja rara. A infiltração local pode levar a complicações significativas e afetar gravemente a qualidade de vida dos animais. Epidemiologicamente, sarcomas de tecidos moles representam entre 8% e 15% dos tumores cutâneos e subcutâneos em cães, sendo mais comuns em animais de meia-idade a idosos. A apresentação clínica costuma ser uma massa subcutânea de crescimento rápido e indolor, que pode eventualmente ulcerar ou causar desconforto. O diagnóstico precoce e o manejo cuidadoso são cruciais para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos animais afetados. O diagnóstico envolve exame físico, ultrassonografia e biópsia para confirmação histopatológica. O tratamento primário é geralmente cirúrgico, visando a remoção completa do tumor, com possível necessidade de tratamento adjuvante como radioterapia ou quimioterapia, dependendo da agressividade do tumor. Este relato descreve um caso de sarcoma de tecidos moles em uma cadela sem raça definida, de 12 anos e 14 kg. Durante a anamnese, foi informado que uma massa na região dorsal do tronco começou a crescer de maneira gradual e indolor há aproximadamente três meses. No exame físico, a massa era firme, móvel e com aproximadamente 2,5 cm de diâmetro, sem ulceração ou inflamação superficial. Outros sinais clínicos, como perda de peso e alterações no apetite, estavam ausentes. Os exames complementares realizados incluíram uma ultrassonografia que identificou uma massa bem delimitada com margens irregulares e sinais de invasão nos tecidos adjacentes. A radiografia torácica não mostrou evidências de metástases pulmonares, e a punção aspirativa por agulha fina (PAAF) indicou um processo neoplásico de origem mesenquimal. O paciente foi então submetido à cirurgia para remoção da massa e o material foi enviado para análise histopatológica. A análise confirmou o diagnóstico de sarcoma de tecidos moles, com a histologia revelando células neoplásicas dispostas em feixes multidirecionais entrelaçados, citoplasma eosinofílico, núcleos grandes e

# EVINCI

EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2024



vesiculosos, e extensa necrose central. Foram identificadas 27 figuras de mitose em 10 campos de maior aumento (40x), evidenciando uma alta atividade proliferativa. Este caso ilustra a complexidade no tratamento de sarcomas de tecidos moles e a necessidade de um manejo detalhado para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Clínica Médica de Pequenos Animais; sarcoma; oncologia veterinária.